

11 de abril: Dia Nacional de Luta em todo o Brasil em defesa de Lula livre

A Direção Executiva da CUT, reunida nesta segunda-feira (9), orienta a participação de todas as CUTs e Ramos na mobilização em defesa da liberdade de Lula. Confira a íntegra da resolução

RESOLUÇÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA DA CUT

O golpe que teve início com o impeachment sem crime da presidenta Dilma, se aprofunda com a prisão política do presidente LULA.

A CUT vem denunciando desde o início que o golpe é contra a classe trabalhadora, sua real motivação é o desmonte de direitos sociais e trabalhistas. Medidas como a reforma trabalhista e a reforma da previdência não seriam possíveis em uma sociedade democrática, num governo eleito pelo povo brasileiro. O golpe avança tentando inviabilizar a candidatura de Lula, que em todos os cenários vencerá as eleições de 2018.

Eleger Lula significa resgatar a dignidade dos trabalhadores/as, restabelecer a democracia, devolver a soberania ao Brasil, reverter as privatizações, preservar nossas riquezas naturais e revogar a reforma trabalhista, que promove terceirização e a precarização generalizada das relações de trabalho, e a Emenda Constitucional 95 que congela o orçamento público e desmonta as políticas públicas no país.

Considerando este quadro, a Direção Executiva da CUT, reunida em São Paulo no dia 9 de abril, aprovou as seguintes resoluções:

1 – MOBILIZAR AS BASES SINDICAIS DA CUT

- Nossa principal tarefa, no momento, é organizar nossa base para o enfrentamento ao golpe, que levou à prisão de Lula, defender a democracia, a liberdade de Lula - Lula livre - e os direitos.
- Nossas bases precisam compreender a relação existente entre a defesa da liberdade de Lula e as reivindicações mais imediatas dos/as trabalhadores. Somente Lula poderá reverter a atual situação política em que nos encontramos como já demonstrou em seus dois governos, criando empregos, melhorando os salários e as condições de trabalho, revertendo a nefasta reforma trabalhista, tirando de pauta a reforma da previdência, voltando a desenvolver políticas de proteção social, recuperando o Pré-Sal para a nação, oferecendo educação e saúde de qualidade ao povo brasileiro.
- Os membros da Direção Executiva e das estaduais da CUT devem focar sua ação nos

estados para potencializar a mobilização da classe trabalhadora, articulando a pauta específica da categoria com as lutas gerais da sociedade.

- Essa ação deve envolver os/as trabalhadores/as no local de trabalho, nas assembleias do sindicato e nas ações de massa, articuladas com os movimentos populares.

2 – CRIAR COMITÊS POPULARES EM DEFESA DA LIBERDADE DE LULA

- Os sindicatos devem, junto com os movimentos populares, criar comitês nos bairros, nas universidades, nas escolas e locais de trabalho.

- Os comitês devem ser espaços de agitação e de propaganda que impulsionem e ampliem a campanha a favor da liberdade de Lula na sociedade.

- Este trabalho de base nas comunidades e o diálogo direto com a população é fundamental.

- Utilizar os espaços do Frente Brasil Popular e da Frente Povo Sem Medo, incluindo o Congresso do Povo, para mobilizar setores populares em torno da campanha Lula livre.

3 – FORTALECER O ACAMPAMENTO EM CURITIBA

- O envio de caravanas para Curitiba deverá ser articulado pela CUT Nacional, em diálogo com o acampamento em Curitiba.

- A logística e despesas das caravanas deverão ser organizadas pelos Ramos e Estaduais da CUT.

- Será mantido um número expressivo de militantes no acampamento, até a libertação de Lula, instalado em frente à sede da Polícia Federal, em Curitiba, organizando a vinda de caravanas de várias cidades, especialmente do Sul e Sudeste, em regime de revezamento, para manifestar solidariedade e participar de atividades político-culturais.

4- PRODUZIR MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

- A CUT produzirá material de esclarecimento e propaganda sobre o atual momento histórico e a importância da Luta pela liberdade de Lula para o futuro da democracia no Brasil. Este material deverá ser divulgado por todas entidades CUTistas em seus meios de comunicação.

5 – ORGANIZAR O PRIMERIO DE MAIO

- Atos massivos e unificados devem ser organizados em todos os estados, articulando a campanha Lula livre com as reivindicações da classe trabalhadora.

- Ato com lideranças nacionais deverá ser realizado em Curitiba.

- Informações mais precisas sobre material de divulgação do 1º de Maio serão repassadas nos próximos dias.

6 – AMPLIAR AS ALIANÇAS NA SOCIEDADE

- A CUT deverá ampliar as alianças na sociedade em defesa da democracia, da campanha Lula livre, dos direitos.

- Deverá procurar setores progressistas da Igreja católica, e de outras religiões, comprometidos com as lutas populares, com o objetivo de engajá-los na campanha Lula livre.

7 - DESENVOLVER CAMPANHA INTERNACIONAL A FAVOR DA LIBERDADE DE LULA

- A CUT continuará articulando com o movimento sindical internacional, nas Américas e em outros continentes, a campanha em defesa da liberdade de Lula, da democracia e dos direitos no Brasil.

CALENDÁRIO DE LUTAS

- **11 de abril:** Votação das ADC (Ações Declaratórias Constitucionais) envolvendo a questão da prisão depois de julgamento em segunda instância: Dia Nacional de Mobilização.
- **17 de abril:** Dia nacional de mobilização contra os dois anos do golpe.
- **26 de abril:** Manifestação nacional no Rio de Janeiro para defender a Petrobrás, durante a Assembleia ordinária da empresa.
- Semana anterior ao 1º de Maio: manter a mobilização em preparação ao 1º de Maio.
- **1º de maio** unitário e massivo em todas as capitais, cidades do interior em defesa dos direitos e de Lula livre. Ato com lideranças nacionais em Curitiba.

Direção Executiva da CUT Nacional

São Paulo, 9 de abril de 2018